**Parecer sobre o artigo Transmissão Intergeracional do Trabalho Infantil no Brasil[[1]](#footnote-1)**

O artigo utilizado dados da PNAD para analisar a existência de transmissão intergeracional de trabalho infantil no Brasil. O estudo analisa um tema relevante. Essa análise é feita de forma objetiva e o texto está bem estruturado. Para que o artigo seja aceito, porém, devem ser feitas algumas alterações, detalhadas abaixo. Recomendo que o artigo seja revisado e ressubmetido.

**1 – No modelo teórico da seção 2, o mecanismo através do qual o fato do indivíduo ter exercido trabalho infantil afeta a probabilidade do filho se tornar um trabalhador na infância não ficou muito claro. Isso acontece pela menor aquisição de capital humano afetar os rendimentos quando adulto? Esse mecanismo poderia ser explicado com mais detalhes.**

Alterou-se o penúltimo parágrafo e foi incluído um ultimo parágrafo na seção 2 para discutir de forma mais clara tal mecanismo. O mecanismo é realmente esse, ou seja, a menor aquisição de capital humano do adulto que foi trabalhador infantil vai influenciar o seu rendimento. Como forma de complementar a renda familiar, o adulto alocará seu filho no mercado de trabalho, gerando a transmissão do trabalho infantil.

**2 – Os quatro primeiros parágrafos da Seção 4 não apresentam informação relevante, e poderiam ser excluídos. Talvez o quarto parágrafo ainda merecesse uma nota de rodapé.**

Excluiu-se os três primeiros parágrafos e o quarto parágrafo foi acrescentado como nota de rodapé.

**3 – Uma questão importante do método de estimação usado é a hipótese de Independence of Irrelavant Alternatives (IIA). Uma discussão sobre esse ponto deveria ser incluída no texto.**

Incluiu-se na metodologia uma discussão a respeito do IIA. Ressalta-se que pelo fato da PNAD tratar de uma amostra complexa (estimativas são feitas através do comando svy), não é possível obter as estatísticas do teste de IIA. Ao tentar aplicar tais testes, o resultado obtido através do programa Stata foram:

. mlogtest, smhsiao

IIA test are not available for svy estimation

. mlogtest, hausman

IIA test are not available for svy estimation

. mlogtest, iia

IIA test are not available for svy estimation

Para ser possível a realização de tal teste de maneira indireta, utilizou-se o procedimento adotado por Gonçalves e Braga (2008) que está explicado no segundo parágrafo da seção 3.2. Ademais, discutiu-se brevemente o resultado do teste no segundo parágrafo da seção 4.1

**4 – Com relação os resultados da Tabela 3, os efeitos marginais são avaliados em que ponto? Os efeitos marginais devem ser interpretados em relação a qual grupo de referência?**

Os efeitos marginais são analisados no ponto médio da amostra. Foram inclusas notas de rodapé nas tabelas indicando tal fato.

Para a estimativa da probabilidade de alocação das crianças entre estudo e trabalho adotou-se como categoria base o fato da criança não estudar e não trabalhar. Porém, a estimativa do efeito marginal fornece o efeito direto da variável explicativa sobre a variável dependente, não existindo a interpretação com relação a uma categoria base. Explicações a respeito de tal situação foram inclusas no primeiro parágrafo da seção 4.1.

**5 – A Tabela 4, e o parágrafo anterior a essa tabela não parecem muito importantes. Uma discussão sobre as diferenças regionais como justificativa para uma análise separada por região parece mais interessante.**

Excluiu-se a Tabela 4 e o paragrafo anterior. No lugar, discutiu-se as diferenças regionais como justificativa para uma análise pormenorizada por região.

**Outros pontos:**

Referências:

**i) As referências devem ser atualizadas. O estudo de Emerson e Souza (2003), por exemplo, já foi publicado.**

Todas as referências foram revistas e atualizadas.

**ii) Magnitude dos efeitos da escolaridade da pessoa de referência. Na região NE cada ano de escolaridade da pessoa de referência aumenta a probabilidade de trabalho infantil em 19 pontos percentuais? Esse resultado deve ser revisto.**

Todos os resultados foram revistos e atualizados para a última base de dados disponibilizada pelo IBGE - PNAD (2012).

1. Os autores agradecem as sugestões do parecerista. Foram ótimas contribuições para aperfeiçoar o trabalho. [↑](#footnote-ref-1)